

## O ENSINO DE ESPANHOL ATRAVÉS DE EIXOS FORMATIVOS: UM CAMINHO PARA A TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DE ELE

**Nível Educacional: Educação Básica**

**Eixo Temático: Metodologias/ Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem**

**SANTOS<sup>1</sup>, Luan da Silva**

Graduado em Letras-Espanhol

### **Resumo:**

Um dos grandes desafios para o ensino de forma geral na educação básica é que os conteúdos estejam conectados com outras disciplinas, assim como com questões de cunho social. Esta não é uma tarefa simples e exige que o professor esteja disposto a buscar sempre novos saberes e a desenvolver estratégias para que o conhecimento seja compartilhado de forma significativa e motivadora. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é mostrar que um dos caminhos para o alcance da interdisciplinaridade e da transversalidade no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/ELE) pode ser percorrido através do planejamento de conteúdos a partir de eixos formativos, os quais viabilizam ao estudante a possibilidade de experiências educativas interligadas à contemporaneidade a fim de que o aluno possa alcançar uma formação integral, que desenvolva um pensamento crítico e por sua vez intervenha na sociedade em que vive. Num contexto de ensino remoto realizado por meio de plataformas digitais, impulsionado em virtude de uma pandemia, o estado da Paraíba adotou uma metodologia de ensino, na qual, os docentes de várias disciplinas planejam atividades semanais alinhadas com eixos formativos, tais como: autonomia e identidade, sustentabilidade, saúde, economia, educação em direitos humanos, ciência, tecnologia e inovação. Os referidos eixos podem ser trabalhados em qualquer matéria do currículo e na disciplina de língua espanhola abre diversas possibilidades para que os alunos além de aprenderem aspectos linguísticos e culturais, reflitam a respeito de questões que os rodeiam. Nesse contexto, percebemos que essa nova abordagem dos conteúdos alinhados com os eixos tem se mostrado bastante efetiva e assim, permite que o aluno desenvolva diferentes competências na língua estrangeira (LE), principalmente a competência intercultural, extremamente necessária para que o estudante possa dialogar com as diferentes culturas, com as quais passa a ter contato mediante o aprendizado do idioma alvo. A relevância deste tema pode ser encontrada nas vozes de autores como Pereira (2013) que discorre sobre a importância dos temas transversais por trabalharem questões significativas na formação do cidadão, Carmona (2004) que menciona que o objetivo da interdisciplinaridade é a superação da fragmentação que promove uma visão muito restrita do mundo, Rola e Alves (2011) que defendem a interdisciplinaridade e transversalidade nas aulas de línguas pela integração entre as disciplinas e por trazer a reflexão com relação às questões sociais. Portanto, essa nova maneira de olhar para o ensino pode se configurar como uma

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I João Pessoa- Paraíba, (luan.santos07@hotmail.com)

proposta eficaz e inovadora para a aprendizagem de línguas por permitir ao estudante uma visão de mundo ampla e a possibilidade de conectar diferentes saberes e assim ter uma aprendizagem muito mais significativa.

**Palavras-chave:** Ensino de E/ELE; Interdisciplinaridade; Temas Transversais, eixos formativos.

